

Ata da 21ª Sessão Ordinária

Em 18 de novembro de 1998

PRESIDENTE EXMO. SR. MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO
SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA: Exm^a. Sra. Dra. YEDDA DE LOURDES
PEREIRA

SECRETÁRIA: Bel^a ROSÂNGELA SILVA

Às 14 horas, presentes os Excelentíssimos Senhores Ministros BUENO DE SOUZA, CID FLAQUER SCARTEZZINI, COSTA LEITE, NILSON NAVES, EDUARDO RIBEIRO, EDSON VIDIGAL, GARCIA VIEIRA, LUIZ VICENTE CERNICCHIARO, SÁLVIO DE FIGUEIREDO, HÉLIO MOSIMANN, PEÇANHA MARTINS, DEMÓCRITO REINALDO, HUMBERTO GOMES DE BARROS, MILTON LUIZ PEREIRA, ANSELM SANTIAGO, VICENTE LEAL, JOSÉ ARNALDO DA FONSECA e FERNANDO GONÇALVES foi aberta a sessão.

Ausentes, justificadamente, os Excelentíssimos Senhores Ministro WALDEMAR ZVEITER e FONTES DE ALENCAR.

Licenciado o Excelentíssimo Senhor Ministro WILLIAM PATTERSON, sendo substituído pelo Excelentíssimo Senhor Ministro FERNANDO GONÇALVES.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata da sessão anterior.

PALAVRAS

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO (PRESIDENTE): Srs. Ministros, antes de conceder a palavra ao Sr.

Ministro Anselmo Santiago, quero, em nome da Corte, prestar-lhe uma homenagem, porquanto esta é a última sessão a que S.Exa. comparecer, visto que, em breve, irá aposentar-se.

Sem deslustrar as demais sessões da Corte Especial, Sr. Ministro Anselmo Santiago, creio ser distinta a que ora se efetua, porquanto é a última a que v. Exa. comparece, em razão de sua aposentadoria compulsória - irá cessar a sua proficiente atividade judicantes.

No ensejo, gostaria de externar o reconhecimento e a profunda gratidão do Superior Tribunal de Justiça ao valoroso filho das plagas paraenses que, em mais de meio século de serviço público, deixou patente um inquestionável princípio: "O homem é senhor do seu destino." Na verdade, quer como escrivão do extinto ISNAP, escrevente juramentado, ou membro da magistratura, dedicou quatro décadas da sua marcante existência, sempre soube optar entre o bem e o mal, o certo e o errado, a tenacidade e a covardia, a felicidade e o infortúnio.

Desde tenra idade, ao encetar a jornada da realização pessoal, entendeu que o caminho está aberto a todos, mas que só os corajosos, os batalhadores, os que vão à luta com bravura indômita e armas adequadas empunham, afinal, o troféu da vitória. Assim, pôde colher rosas, desviando-se, perspicazmente, dos espinhos. Estaremos

privados do seu benéfico convívio, da lhanza que lhe é peculiar, da palavra sábia nas horas cruciais. Contudo, sua presença será sensível entre nós, pois o verdadeiro amigo, mesmo ausente, jamais perderá o espaço conquistado nos corações de seus colegas e admiradores. Além do mais, as suas douras decisões ficarão como memorial do juiz que deixa pós si o rastro mesclado de dignidade e notável saber jurídico, bússola para tantos quantos queiram palmilhar a verdadeira estrada.

Estimado Ministro, vejo-o, neste momento, entre aquele grupo de homens que, com galhardia, completaram a carreira que lhe foi proposta, movidos pela fé. Sim, o Eminente Colega arvorou com honradez o estandarte da justiça e concluiu seu sacerdócio, embora muitas vezes tenha crido contra a esperança.

Encerrando, trago ao grande amigo, em nome deste Tribunal votos de êxito na nova etapa de sua existência, talvez mais excitante ainda, deixando-lhe palavras colhidas algures, as quais retratam, par mim o verdadeiro sentido da aposentadoria.

Vejo o profissional ativo como alpinista, empenhado em escalar uma elevada montanha. Ele luta, esforça-se, ri e chora, alcança vitórias. Todavia, às vezes, seu pé resvala e ele tem de reconquistar a altura perdida. Chega o momento tão almejado de tomar posse do píncaro da montanha: é a aposentadoria, o momento de contemplar a outra face da vida, de iniciar a segunda parte da jornada, tempo de descortinar o horizonte mais amplo, e confundir-se com o infinito, tempo de recomeçar a caminhada com uma bagagem de experiências, que faz ver além do palpável, fazer ver com os olhos da maturidade, do peregrino viajado, do velho lobo do mar.

Eminente Ministro Anselmo Santiago, desejo a V. Ex^a. à Dona Ivete, à sua ilustre filha e a todos os seus familiares muitas felicidade na nova etapa da sua vida que, em breve se iniciará.

A EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA YEDDA DE LOURDES PEREIRA (SUBPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA): Ministro Anselmo Santiago, apesar do pouco tempo que estivemos juntos e do pequeno contato com V. Exa., aprendi a admirá-lo pela justeza, correção e objetividade de seus votos. E, para ser breve, subscrevo as palavras do Sr. Ministro Presidente, desejando, em nome do Ministério Público Federal, a V. Exa., votos de que a sua aposentadoria seja tão altiva, tão dignificante quanto foi a sua vida neste tribunal.

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO ANSELMO SANTIAGO: Sr. Presidente, não sou, talvez, merecedor de tão nobres qualificativos, retratados em cores tão vivas e dimensões tão avultadas. É que o amigo que me

saúda, ao proferir tão gentis palavras laudatórias nesta minha despedida, vem, no entanto, lembrar-me que o meu merecimento é apenas o de um trabalho obstinado, de uma sinceridade absoluta e de uma devoção perante à Casa do Direito e da Justiça, no que fui envolvido desde a criancice pelo meu avô e pelo meu pai, ambos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

Senhores Ministros, os ponteiro do relógio parecem-me-advertir que o deus das horas tem pressa. Inexoravelmente, céleres correm os minutos em direção ao dia da despedida, e para ser breve, resta-me agradecer-lhes. Dizer-lhes que levo deste Superior Tribunal de Justiça a lembrança amável, o carinho, a paciência e, sobretudo, a amizade que me cumularam os meus colegas nos primeiros dias de Corte e durante cinco anos de fraterna convivência neste templo do Direito.

Estas palavras de agradecimento sincero são dirigidas, também, a todos os funcionários desta Casa, que me auxiliaram neta última jornada de minha carreira judicante. Agradeço, de igual modo, à Ilustre Representante do Ministério Público Federal.

Finalmente, elevo os meus pensamentos a Deus, com o fervor de oração de um servo peregrino, para um agradecimento final, ao encerrar mais um capítulo do livro da minha vida.

Obrigado.

JULGAMENTOS

"A Corte Especial por unanimidade, aprovou a composição das Comissões Permanentes"

O PRESIDENTE DO SUPERIOR DE JUSTIÇA, no uso de suas atribuições, considerando o disposto nos artigos 21, XVII, 40 e 41, c/c artigo 11, parágrafo único, IV, do Regimento Interno, bem como o decidido pela Corte Especial em Sessão desta ata, declara que as Comissões Permanentes do Superior Tribunal de Justiça passam a ter a seguinte composição:

COMISSÃO DE REGIMENTO INTERNO:

Ministro Costa Leite (Presidente)

Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro

Ministro Waldemar Zveiter

Ministro Ari Pargendler (Suplente)

COMISSÃO DE JURISPRUDÊNCIA:

Ministro Eduardo Ribeiro (Presidente)

Ministro Edson Vidigal (Diretor da Revista)

Ministro Barros Monteiro

Ministro Hélio Mosimann

Ministro Demócrito Reinaldo

Ministro José Arnaldo da Fonseca

COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO:

Ministro Sálvio de Figueiredo (Presidente)

Ministro Milton Luiz Pereira

Ministro Vicente Leal

Ministro Carlos Alberto Menezes Direito (Suplente)

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO:

Ministro Nilson Naves (Presidente)

Ministro Fontes de Alencar (Coordenador-Geral da Justiça Federal)

Ministro Humberto Gomes de Barros

Ministro Fernando Gonçalves (Suplente)

Encerrou-se a sessão às 18 horas, tendo sido julgados 22 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília 18 de novembro de 1998.

MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO

PRESIDENTE DA SESSÃO

Bela. ROSÂNGELA SILVA

SECRETÁRIA